

A metodologia do diálogo proposta por David Bohm permite investigar os fatores que interferem na comunicação entre indivíduos, nações e **entre diferentes partes da mesma organização**. Na maior parte das vezes, as conversas que abordam assuntos que têm grande importância para indivíduos que têm opiniões diferentes acabam suscitando violência, na tentativa de se defender crenças e valores. A metodologia do diálogo permite que sejam explorados os pressupostos individuais e coletivos, os sentimentos, as crenças e valores implícitos, e de que forma eles influenciam comportamentos, enquanto se busca compreender os mecanismos que regem a comunicação, buscando evidenciar as incoerências que, muitas vezes, fazem o grupo evitar certos assuntos ou, por outro lado, insistir neles de forma irracional.

A metodologia considera que o nosso pensamento é condicionado por vieses históricos, culturais e de gênero, e que é muito difícil separar nossa percepção desses condicionantes. Isso faz, por exemplo, com que a nossa percepção sobre alguém seja influenciada por esses fatores sem que nos apercebamos disso, enquanto imaginamos que a nossa percepção está unicamente embasada na realidade.

É um método de base fenomenológica, que visa propiciar maior entendimento do mundo interno dos participantes da conversa, facilitando a relação e tornando-a mais harmônica e respeitosa, através da participação criativa dos envolvidos. Ela permite que cada um dos participantes examine e questione o seu próprio sistema de crenças e valores, seus preconceitos e padrões de pensamento, seus sentimentos e os papéis que costuma desempenhar, e os compartilhe com os demais.

BOHM, David; FACTOR, Donald; GARRETT, Peter. **Dialogue – a proposal**. Online. Disponível em http://www.david-bohm.net/dialogue/dialogue_proposal.html. Acesso em: 18 maio 2011.